

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19: revisão sistemática de literatura.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

QUALITY OF LIFE OF HEALTH PROFESSIONALS IN THE FACE OF THE PANDEMIC OF COVID-19: SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Daniele dos Santos Vieira.
Graduada em Enfermagem. Universidade de Passo Fundo/UPF. E-mail: 72922@upf.br

Anelise Rebelato Mozzato.
Doutora em Administração. Professora titular na Universidade de Passo Fundo/UPF. E-mail: anerebe@upf.br.

Maira Sgarbossa.
Mestra em Administração. E-mail: 114278@upf.br.

Resumo:

O estudo tem por objetivo verificar por meio da literatura nacional e internacional, a qualidade de vida dos profissionais de saúde frente ao combate inicial da pandemia de COVID-19. Para tanto, trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com levantamento bibliográfico realizado no Portal Regional da BVS e no portal da PubMed, circunscrevendo o período de 2019 a julho de 2020, a partir da seguinte questão norteadora: Como o combate à pandemia da COVID-19 pode interferir na qualidade de vida dos profissionais de saúde? Para isso, foram analisados 26 estudos, os quais foram agrupados em três categorias temáticas, para melhor discussão. Os resultados demonstraram que a realidade de vivenciar intensas jornadas de trabalho, condições físicas e estruturais inadequadas, fragilidade na disponibilidade de equipamentos de proteção individual e desorganização gerencial, refletem na interferência negativa relacionada à qualidade de vida dos profissionais de saúde que estão no combate à pandemia da COVID-19. Desse modo, torna-se possível concluir que quando a qualidade de vida no espaço de trabalho não é priorizada, os trabalhadores tornam-se reféns de sentimentos negativos, além de estarem suscetíveis a desenvolver distúrbios de ordem psicológica como ansiedade, estresse e depressão.

Palavras-chave: COVID-19; profissionais da saúde; qualidade de vida; revisão sistemática de literatura.

Abstract:

The study aims to verify through the national and international literature the quality of life of health professionals in the face of the initial fight against the COVID-19 pandemic. Therefore, this is a systematic review of the literature, with a bibliographic survey conducted in the Regional Portal of the VHL and in the PubMed portal, circumscribing the period from 2019 to July 2020, based on the following guide question: How can the fight against the COVID-19 pandemic interfere in the quality of life of health professionals? For this, 26 studies were analyzed, which were grouped into three thematic categories, for better discussion. The results showed that the reality of experiencing intense working hours, inadequate physical and structural conditions, fragility in the availability of personal protective equipment and managerial disorganization, reflects the negative interference related to the quality of life of health professionals who are fighting the COVID-19 pandemic. Thus, it is possible to conclude that when the quality of life in the work space is not prioritized, workers become hostages to negative feelings, besides being susceptible to develop psychological disorders such as anxiety, stress and depression.

Keywords: COVID-19; health professions; quality of life; systematic literature review.

1. INTRODUÇÃO

Ao final do ano de 2019, no mês de dezembro, na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei, na China, foi reportado o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19) ou também conhecido como *severe acute respiratory syndrome coronavirus 2* (SARSCoV-2), o qual é responsável por causar doença respiratória aguda grave (XIAO, 2020; WANG *et al.*, 2020). Desde então, a sociedade global vivencia um lamentável cenário de emergência de saúde pública devido à veloz transmissibilidade desse vírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), no mês de março de 2020, declarou situação de pandemia, tendo em vista o expressivo número estimado em 118.000 casos, abrangendo 114 países, e 4.921 óbitos decorrentes da COVID-19 até este período (WHO, 2020). No Brasil, o primeiro caso confirmado foi diagnosticado no dia 26 de fevereiro de 2020 e, apresentou transmissão comunitária, contaminando milhares de pessoas e causando-lhes a morte. (OPAS/OMS, 2020).

Tal realidade reflete a necessidade dos profissionais de saúde estarem ainda mais afinco em seus locais de trabalho durante a pandemia da COVID-19, alicerçados em suas responsabilidades de cunho social e moral, além de terem que conviver com o preocupante aumento nos casos de ansiedade, depressão, fadiga física e mental e problemas que afetam a qualidade dos hábitos comportamentais pré-existentes (CAI *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2020; SASANGO HAR *et al.*, 2020). Isso pode ser justificado pela experiência de uma exaustiva carga de trabalho, insuficiência de equipamentos de proteção individual (EPI), apoio inadequado por parte de gestores e altas taxas de contaminação entre os membros da equipe, bem como pelas preocupações externas ao ambiente de trabalho, como a possível transmissão viral para suas famílias e pessoas do seu entorno (SASANGO HAR *et al.*, 2020; ZHU *et al.*, 2020). Essas condições causam desequilíbrio entre trabalho e vida particular, em consequência de um significativo esgotamento profissional e comprometimento da qualidade de vida.

A OMS delibera qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (OMS, 1998). Portanto, ao vivenciar uma reorganização dos espaços sociais, dos ambientes e processos de trabalho em saúde devido à pandemia da COVID-19, observa-se a importância de problematizar as condições trabalhistas dos profissionais que atuam na linha de frente nesse combate, especialmente no período inicial de instauração do vírus. Para isso, é imprescindível abranger fatores organizacionais, estruturais e de recursos humanos, que possibilitem

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

a execução do trabalho em condições seguras e protegidas e que auxiliam diretamente no enfrentamento da pandemia.

Diante do exposto, este estudo tem como questão norteadora: Como o combate à pandemia da COVID-19 pode interferir na qualidade de vida dos profissionais de saúde? Para responder a essa questão de pesquisa, o objetivo deste trabalho consiste em avaliar, por meio de revisão sistemática de literatura (nacional e internacional), a qualidade de vida dos profissionais de saúde frente ao combate inicial da pandemia de COVID-19. Para tanto, após esta introdução, segue o referencial teórico, seguido do percurso metodológico. Na sequência são apresentados e discutidos os resultados, para finalmente, apontar as considerações finais.

2. COVID-19 E PROFISSIONAIS DA SAÚDE

A família dos coronavírus corresponde a vírus que infectam especialmente diferentes espécies de animais, e raros são os subtipos do vírus que pode infectar os seres humanos, podendo citar como exemplos o *Middle East Respiratory Syndrome (MERS-CoV)* e o *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus (SARS-CoV)* (BRASIL, 2020; HALLAL *et al.*, 2020). Assim, a infecção pelo novo coronavírus, popularmente conhecido como COVID-19, é causada pelo vírus SARS-CoV-2, que apresenta grande capacidade de transmissão e um espectro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros mais graves que podem ter o óbito como desfecho (BRASIL, 2020).

A rápida disseminação da COVID-19 é justificada pelos simplificados mecanismos que envolvem sua transmissão: pessoas em contato a uma distância de até um metro e meio, gotículas respiratórias produzidas em situações de tosse, espirro e/ou fala, toque em superfícies contaminadas, além dos casos de transmissão por pessoas assintomáticas (CDC, 2020). Acredita-se que o período de incubação desse vírus é de 14 dias a contar desde a exposição ao vírus, com início dos sintomas geralmente entre quatro a cinco dias após a exposição (WÖLFEL *et al.*, 2020). Os sintomas relatados pelas pessoas infectadas pela COVID-19 são bastante variados, uma vez que podem se apresentar como sintomas respiratórios e digestivos, dentre os mais comuns destacam-se tosse seca, febre, cefaleia, perda do paladar ou olfato e diarreia, enquanto que as manifestações mais graves estão relacionadas à dificuldade de respirar e/ou falta de ar, dor ou pressão no peito e perda da fala ou movimento (CARVALHO *et al.*, 2020).

Embora a maioria dos casos notificados estejam relacionadas a quadros clínicos de infecções respiratórias e pneumonias mais leves, a grande preocupação dos sistemas de saúde corresponde às

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

pessoas pertencentes aos grupos de risco, pois sabe-se que se acometidas podem desenvolver formas severas da doença, necessitando de hospitalização, terapias intensivas e uso de ventilação mecânica (ECDC, 2020; QIU, 2020). Pessoas idosas, mulheres grávidas e puérperas, e pessoas com doenças pré-existentes, como asma, diabetes, hipertensão, doenças cardíacas, doenças pulmonares e com histórico de acidente vascular cerebral (AVC) ou câncer, devem redobrar os cuidados para evitar a contaminação pela COVID-19, tendo em vista que o sistema imunológico pode não dispor da qualidade necessária para evitar quadros clínicos com difíceis complicações (ZHOU *et al.*, 2020).

A exemplo disso, um estudo realizado nos Estados Unidos com 7162 pessoas diagnosticadas com COVID-19, relatou que mínimas foram as taxas de hospitalização de pessoas que não apresentavam comorbidades, enquanto que pacientes infectados e que pré-dispunham de patologias como doença renal crônica, diabetes e doença pulmonar crônica (como asma e bronquite), apresentaram, respectivamente, taxas de hospitalização de 11, 8,5 e 3,4 vezes maiores em relação aos que estavam fora do grupo de risco (PIRES; CARVALHO; XAVIER, 2020). Ainda, foi observado que as taxas de hospitalização e internação em unidades de terapia intensiva (UTI) foram o dobro para idosos acima de 65 anos, tanto aqueles que possuíam uma doença prévia, como aqueles que tinham uma condição de vida saudável (PIRES; CARVALHO; XAVIER, 2020).

Diante do cenário, das significativas modificações com a presença da COVID-19 e do recente conhecimento sobre essa patologia, a inexistência de tratamentos farmacológicos de referência e legalmente protocolados, proporciona um difícil controle do crescente número de casos de necessitam de internação hospitalar (DUAN; ZHU, 2020; CAI *et al.*, 2020). Tal realidade ocasiona intensa sobrecarga dos sistemas de saúde e, conseqüentemente, acarreta prejuízos para a qualidade de vida dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente nesse combate.

Uma revisão integrativa realizada por Santos *et al.* (2020), avaliou como a pandemia da COVID-19 impacta na saúde mental dos profissionais de saúde, elencando como principais resultados o desenvolvimento de estresses específicos, sofrimento psíquico e outros sintomas de saúde mental, além da necessidade de implementar estratégias para a preservação da saúde mental. Com isso, os autores referem que a alta exposição ocupacional, o receio de morrer ou de se tornar um agente transmissor da doença proporcionam o desenvolvimento de sentimentos e condições como estresse, ansiedade, depressão e, em consequência, grave esgotamento profissional. A partir disso, como bem pontuam Ornell *et al.* (2020) e Santos e Leal (2021), percebe-se a importância dos profissionais da saúde estarem entre os principais focos de atenção de gestores da referida área, uma vez que os possíveis impactos psicológicos relacionados à pandemia podem acarretar importantes dificuldades

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

para o enfrentamento individual, bem como prejuízos e lacunas na assistência prestada.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que busca avaliar e sintetizar o conjunto de evidências dos estudos científicos, seguindo rigor metodológico e que contribui para a atualização dos conhecimentos dentro da prática clínica. A partir disso, possibilita uma associação de saberes com a finalidade de obter uma visão geral e confiável da estimativa do efeito da intervenção (HIGGINS, 2019).

Para a realização dessa revisão foram percorridas e desenvolvidas seis etapas distintas, conforme o protocolo proposto pelo Centro Cochrane do Brasil (BRASIL, 2012): 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para a elaboração da revisão sistemática; 2) estabelecimento de critérios de elegibilidade e localização dos estudos; 3) avaliação crítica dos estudos; 4) coleta de dados; 5) análise e apresentação dos dados e, 6) interpretação e apresentação dos resultados. O artigo foi estruturado com base no Protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses*). Também foi verificada, no banco de dados PROSPERO (*International Prospective Register of Systematic Reviews*), a inexistência de revisões sistemáticas prévias relacionadas à qualidade de vida dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente no combate à pandemia de COVID-19.

Na primeira etapa, para a formulação da questão norteadora de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO que é composta por elementos fundamentais quando há a pretensão de estudar fenômenos mais específicos. Esta representa um acrônimo para *Patient* (pessoa/problema), *Intervention* (intervenção), *Comparison/Control* (comparação ou controle) e *Outcomes* (resultados ou desfechos) (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Assim, foi definida a questão de pesquisa: Como o combate à pandemia da COVID-19 pode interferir na qualidade de vida dos profissionais de saúde? Nela, o primeiro elemento (P) refere-se aos profissionais de saúde; o segundo (I) consiste no combate à pandemia da COVID-19; e o quarto elemento (O) na qualidade de vida. Destaca-se que dependendo do método de revisão, não há a necessidade de emprego de todos os elementos da estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Por isso, o terceiro elemento referente à comparação, não foi utilizado.

Na segunda etapa foram definidos os critérios de elegibilidade dos estudos e realizada a busca na literatura. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: textos completos disponíveis *online*,

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

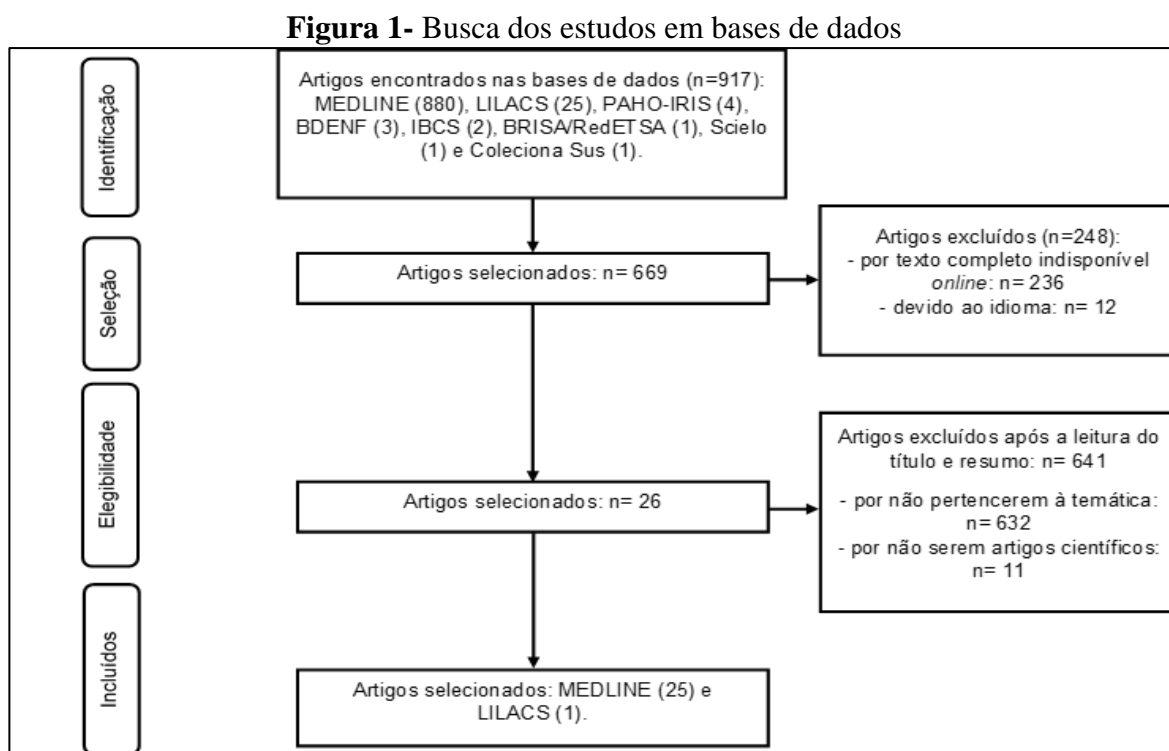
estudos nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados no período de 2019 a julho de 2020. O recorte temporal se justifica, tendo em vista o início da pandemia e o momento inicial mais crítico, no qual haviam, ainda, muitas incertezas. Nesse contexto, torna-se necessário verificar como a qualidade de vida dos profissionais da linha de frente foi tratada no momento inicial, verificando se as medidas adotadas pelos centros de saúde se voltaram, também, para com os seus trabalhadores ou o foco foi especialmente nos pacientes acometidos pelo vírus. Ademais, os critérios para exclusão foram os artigos com textos indisponíveis ou que não fizessem parte da temática escolhida, editoriais, cartas de editores e comentários de especialistas, além de estudos realizados com profissionais não atuantes em serviços de saúde.

O levantamento bibliográfico foi realizado durante o mês de julho de 2020, por meio de pesquisas nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe, em Ciências da Saúde (LILACS), *Pan American Health Organization* - Repositório Institucional para intercâmbio de informação (PAHO-IRIS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBCS), Base Regional de Informes de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas (BRISA/RedETSA), *Scientific Electronic Library Online* (Scielo) e Coleção Sus via Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da base de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) via portal PubMed. Para efetuar a busca no Portal Regional da BVS, fez-se o cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), resultando na seguinte estratégia: tw:(infecções por coronavirus AND pessoal de saúde AND pandemias AND saúde). Para a busca no portal Pubmed, cruzou-se os *Medical Subject Headings Mesh Terms* (MeSH), tendo como estratégia de busca: *covid-19 AND health personnel AND pandemics AND health*.

Para a realização das etapas três e quatro, organizou-se um banco de dados com o objetivo sumarizar as informações de maneira concisa. Após, foi realizada a leitura criteriosa dos títulos e resumos de todas as publicações completas localizadas pelas estratégias de busca, o que permitiu a adequação de acordo com os critérios de elegibilidade. Para a análise ser mais fidedigna, organizou-se uma tabela no programa *Microsoft Word*, de modo a preencher variáveis importantes que possibilitassem uma visão mais ampla das informações de cada estudo. Com isso, nos casos em que o título e o resumo não foram suficientes para definir sua inclusão no corpus, fez-se a leitura do artigo na íntegra. Ainda, a estruturação dos dados nessa tabela, permitiu verificar o risco de viés por meio da descrição dos resultados das pesquisas. Em casos de incongruências nos dados obtidos nas pesquisas, o artigo foi descartado da seleção.

A quinta etapa corresponde à avaliação das informações extraídas dos artigos de forma detalhada e criteriosa, com o objetivo de encontrar explicações para compreender os possíveis resultados diferentes e/ou conflitantes. Por sua vez, a sexta etapa diz respeito à interpretação dos principais resultados, conclusões e implicações resultantes da pesquisa, tendo em vista que a partir disso é possível realizar dos estudos envolvidos, bem como a avaliação dos procedimentos realizados. Ressalta-se que, respeitando os aspectos éticos, os conceitos e definições apresentados pelos autores foram devidamente citados e referenciados fielmente ao documento de origem.

Doravante, o detalhamento da busca e seleção dos estudos é apresentado no fluxograma, representado na Figura 1.



Fonte: Fluxograma adaptado de PRISMA (2020).

Inicialmente, observa-se na Figura 1, a identificação de 917 artigos em sua totalidade, cujas base de dados foram: MEDLINE (880), PubMed, LILACS (25), PAHO-IRIS (4), BDENF (3), IBCS (2), BRISA/RedETSA (1), Scielo (1) e Coleciona Sus (1) via Portal Regional da BVS. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, o corpus foi composto por 26 estudos publicados entre os anos de 2019 e julho de 2020, oriundos das bases de dados MEDLINE e LILACS.

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os artigos que compuseram a revisão sistemática podem ser visualizados de maneira sintética no Quadro 1, sendo que todos foram publicados em 2020, não havendo nenhuma publicação em 2019. Os dados pesquisados são: autores e ano, título, objetivo(s), país de realização e periódico de publicação, e são apresentados de A1 a A26 para melhor identificá-los no decorrer da análise.

Quadro 1 - Síntese dos estudos do *corpus* da revisão sistemática

Nº	Autores/ Ano	Título	Objetivo(s) do estudo	País de realização/ Periódico
A1	Walton, Murray, Christian. 2020	Mental health care for medical Staff and affiliated healthcare workers during the COVID-19 pandemic.	Abordar alguns aspectos organizacionais, equipe e considerações individuais para apoiar pessoal (pragmaticamente) durante esta pandemia.	Reino Unido/ European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care
A2	Kang <i>et al.</i> 2020	Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study	Explorar o estado de saúde mental de equipe médica e de enfermagem em Wuhan, a eficácia do tratamento psicológico, cuidados acessados e suas necessidades de atendimento psicológico.	Wuhan, China/ Brain, Behavior, and Immunity
A3	Blake <i>et al.</i> 2020	Mitigating the Psychological Impact of COVID-19 on Healthcare Workers: A Digital Learning Package	Sintetizar informações baseadas em evidências para desenvolver e avaliar um pacote de aprendizado digital para apoiar o bem-estar psicológico de todos os profissionais de saúde.	Reino Unido/ International Journal of Environmental Research and Public Health
A4	Lu <i>et al.</i> 2020	Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study	Avaliar o estado psicológico da força de trabalho médica.	China/ Psychiatry Research
A5	Spoorthy, Pratapa, Mahant. 2020	Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic—A review	Identificar a relação entre variáveis sociodemográficas, psicológicas e relacionadas ao COVID-19 e questões de saúde enfrentadas pelos profissionais de saúde.	Não se aplica/ Asian Journal of Psychiatry
A6	Neto <i>et al.</i> 2020	When health professionals look death in the eye: the mental health of professionals who deal daily with the 2019 coronavirus outbreak	Avaliar a saúde mental dos profissionais que lidam diariamente com o surto de COVID-19.	Não se aplica/ Psychiatry Research
A7	Nochaiwong <i>et al.</i> 2020	Mental health circumstances among health care workers and general public under the pandemic situation of COVID-19 (HOME-COVID-19)	Examinar a prevalência de saúde mental e psicossocial, problemas entre os profissionais de saúde e a população na Tailândia durante a pandemia de COVID-19. Identificar preditores precoces e tardios do estado de saúde mental em resposta ao surto de COVID-19. Estabelecer a prevalência do estado de saúde	Tailândia/ Medicine (Baltimore)

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19: revisão sistemática de literatura.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

			mental entre profissionais de saúde e a população geral em todo o mundo durante a pandemia de COVID-19.	
A8	Rossi <i>et al.</i> 2020	Mental Health Outcomes Among Frontline and Second-Line Health Care Workers During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic in Italy	Relatar os resultados de saúde mental entre profissionais de saúde na Itália.	Itália/ JAMA Network Open
A9	Liu <i>et al.</i> 2020	The prevalence and influencing factors in anxiety in medical workers fighting COVID-19 in China: a cross-sectional survey	Identificar os fatores que influenciam a ansiedade do trabalhador médico na China durante o surto de COVID-19.	China/ Epidemiology and Infection
A10	X Zhang <i>et al.</i> 2020	At the height of the storm: Healthcare staff's health conditions and job satisfaction and their associated predictors during the epidemic peak of COVID-19	Relatar a saúde física, saúde mental, ansiedade, depressão, angústia e satisfação no trabalho de pessoal de saúde no Irã quando o país enfrentou seu maior número de casos ativos totais de COVID-19.	Irã/ Brain, Behavior, and Immunity
A11	Liu <i>et al.</i> 2020	The experiences of health-care providers during the COVID-19 crisis in China: a qualitative study	Descrever as experiências desses médicos e enfermeiros que cuidam do COVID-19 nos estágios iniciais do surto.	China/ The Lancet Global Health
A12	Temsah <i>et al.</i> 2020.	The psychological impact of COVID-19 pandemic on health care workers in a MERS-CoV endemic country	Avaliar o impacto psicológico do COVID-19 em profissionais de saúde em comparação com o estresse causado pelo Coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) na Arábia Saudita.	Arábia Saudita/ Journal of Infection and Public Health
A13	Zerbini <i>et al.</i> 2020	Psychosocial burden of healthcare professionals in times of COVID-19 – a survey conducted at the University Hospital Augsburg	Investigar a carga psicossocial de médicos e enfermeiros, dependendo do seu grau de contato com Pacientes com COVID-19.	Alemanha/ German Medical Science
A14	Tu, He e Zhou. 2020	Sleep quality and mood symptoms in conscripted frontline nurse in Wuhan, China during COVID-19 outbreak	Investigar a prevalência de problemas de sono, depressão e sintomas de ansiedade entre enfermeiros da linha de frente recrutados combatendo COVID-19 em Wuhan.	China/ Medicine (Baltimore)
A15	Yin <i>et al.</i> 2020	Posttraumatic stress symptoms of health care workers during the corona virus disease 2019	Avaliar sintomas de estresse pós-traumático (PTSSs) de profissionais de saúde que lutam pelo COVID-19 e avaliar a qualidade do sono após 1 mês de sofrimento estressante.	China/ Clinical Psychology & Psychotherapy
A16	Sun <i>et al.</i> 2020	Psychological impact of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak in health workers in China	Avaliar o impacto do surto de 2019-nCoV no estado psicológico dos trabalhadores de saúde chineses e explorar os fatores de influência.	China/ Epidemiology and Infection
A17	Singh e Sharma. 2020	Concerns of Frontline Doctors in India during COVID-19: A Cross-Sectional Survey	Avaliar a preparação das instituições de saúde de países envolvidos no gerenciamento do COVID-10 e identificar as	Índia/ Indian Journal of Public Health

VIEIRA, Daniele dos Santos. MOZZATO, Anelise Rebelato. SGARBOSSA, Maira. Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

			preocupações dos médicos da linha de frente que trabalham durante a pandemia.	
A18	Saidell <i>et al.</i> 2020	Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus	Refletir sobre as intervenções/ações de cuidado em saúde mental voltados aos profissionais da saúde que prestam assistência ao paciente suspeito ou diagnosticado com COVID-19.	Não se aplica/ Revista Enfermagem UERJ
A19	Valente <i>et al.</i> 2020	COVID-19 among health workers in Brazil: The silent wave	Identificar políticas específicas para trabalhadores da saúde, triagem e teste de saúde e dados relacionados de morbidade e mortalidade por trabalhadores da saúde.	Não se aplica/ Journal of Global Health
A20	Rivera-Izquierdo <i>et al.</i> 2020	Clinical Factors, Preventive Behaviours and Temporal Outcomes Associated with COVID-19 Infection in Health Professionals at a Spanish Hospital	Determinar a prevalência de sintomas, principais preocupações com pacientes, comportamentos preventivos dos profissionais de saúde e os diferentes resultados temporais associados à negativização dos resultados da PCR.	Espanha/ International Journal of Environmental Research and Public Health
A21	Xiao <i>et al.</i> 2020	SARS, MERS and COVID-19 among healthcare workers: A narrative review	Revisar o status de infecção de profissionais de saúde nas batalhas passadas de SARS e MERS e resumir o status de infecção de profissionais de saúde durante o surto de COVID-19.	Não se aplica/ Journal of Infection and Public Health
A22	Lai <i>et al.</i> 2020	Coronavirus Disease 2019 (COVID-2019) Infection Among Health Care Workers and Implications for Prevention Measures in a Tertiary Hospital in Wuhan, China	Explorar o risco de infecção e as características clínicas dos profissionais de saúde com COVID-19 e discutir possíveis medidas de prevenção.	China/ JAMA Network Open
A23	Kisely <i>et al.</i> 2020	Occurrence, Prevention, and management of the psychological effects of emerging virus Outbreaks on Healthcare workers: Rapid review and meta-analysis	Examinar os efeitos psicológicos em médicos que trabalham em surtos e medidas anteriores que gerenciaram esses efeitos com êxito.	Não se aplica/ BMJ Journals
A24	Ornell <i>et al.</i> 2020	The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals	Identificar grupos com alto risco de desenvolver questões emocionais (profissionais de saúde) para monitorar sua saúde mental e realizar intervenções psicológicas e psiquiátricas precoces.	Não se aplica/ Cadernos de Saúde Pública
A25	Wu e Wei. 2020	Analysis of Psychological and Sleep Status and Exercise Rehabilitation of Front-Line Clinical Staff in the Fight Against COVID-19 in China	Compreender as mudanças nos fatores psicológicos e no estado de sono da equipe médica na luta contra o COVID-19 e fornecer evidências de intervenções de exercícios para aliviar o estresse e melhorar o estado de sono para a equipe médica.	China/ Medical Science Monitor Basic Research

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

A26	Lai <i>et al.</i> 2020	Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019	Avaliar a magnitude dos resultados em saúde mental e fatores associados entre os profissionais de saúde que tratam pacientes expostos ao COVID-19 na China.	China/ JAMA Network Open
-----	------------------------	--	---	--------------------------------

Fonte: dados da pesquisa (2020).

Em relação à procedência geográfica, observa-se no Quadro 1 dez estudos originais foram desenvolvidos na China (A2, A4, A9, A11, A14, A15, A16, A22, A25, A26), dois no Reino Unido (A1, A3) e outros sete países apresentaram um estudo cada: Tailândia (A7), Itália (A8), Irã (A10), Arábia Saudita (A12), Alemanha (A13), Índia (A17) e Espanha (A20). Ainda, sete estudos (A5, A6, A18, A19, A21, A23, A24) não foram classificados quanto ao país de aplicação, tendo em vista que correspondem a revisões da literatura.

Sobre a área profissional dos autores, a maioria diz respeito à área das ciências médicas, representada principalmente por médicos em 16 estudos (A1, A4, A5, A6, A8, A12, A13, A16, A17, A19, A20, A21, A22, A23, A24, A26), seguido por médicos e enfermeiros em três estudos (A2, A9, A11), médicos e psicólogos em dois (A3, A15), além de enfermeiros (A18), psicólogos (A14) e farmacêuticos (A7) com um cada. Outra área profissional encontrada, refere-se à ciências do esporte, representada por profissionais de educação física com dois estudos (A10, A25).

No que tange o delineamento metodológico, predominou a abordagem quantitativa, presente em 16 estudos (A2, A4, A7, A8, A9, A10, A12, A13, A14, A15, A16, A17, A20, A22, A23, A25, A26), seguida de 09 estudos qualitativos (A1, A3, A5, A6, A11, A18, A19, A21, A24).

A intensidade da produção científica ser de origem chinesa, pode ser justificado pelo fato de que os primeiros casos por infecção da COVID-19 foram registrados na China, e que de forma ampla e rápida atingiu o restante do mundo (SUN, 2020; WANG *et al.*, 2020). Frente a isso, tem-se que quanto maior é o tempo em que o vírus circula por determinado lugar, maiores são as fontes de informações e conhecimento a respeito do comportamento do mesmo. Essas evidências, permitem que os países que foram afetados posteriormente possam embasar suas ações nas experiências já compartilhadas, permitindo que construam movimentos e estratégias para enfrentar e melhor se adaptar a essa nova realidade.

Entretanto, apesar do acesso às dificuldades e expressivos números de casos e mortes apresentados pela China, alguns países, como Itália, Brasil e Estados Unidos, também enfrentaram e enfrentam cenários devastadores (HALLAL, 2020). Percebe-se que mesmo com a rápida disseminação do vírus e preocupação das pessoas em contraí-lo, as ações de conscientização sobre a

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

necessidade de aderir às medidas de precaução ainda são subestimadas, a exemplo do que acontece no território brasileiro, fazendo com que seja difícil diminuir a curva de contágio e número de óbitos (OLIVEIRA, 2020).

A constatação de que a contaminação por COVID-19 corresponde a um fenômeno multifatorial, o qual compromete a população em geral e que, principalmente, coloca em risco a saúde mental e física dos profissionais, é evidenciada por estudos quantitativos realizados majoritariamente por médicos e enfermeiros que prestam atendimentos direto aos pacientes (KANG *et al.*, 2020; ROSSI *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2020; TEMSAH *et al.*, 2020; ZERBINI *et al.*, 2020; SINGH; SHARMA, 2020; LAI *et al.*, 2020). Estes, permitem mensurar o risco potencial de contágio, além de avaliar por meio de escalas, previamente estabelecidas e registradas, quão prejudicial é o impacto e o surgimento de consequências negativas para a vida desses profissionais. Com a realização de pesquisas que possibilitam quantificar as diferentes variáveis, é possível conhecer as necessidades de cada serviço e estabelecer diretrizes que versam sobre a importância de assegurar uma boa qualidade do ambiente laboral.

Ademais, a análise e síntese dos dados da revisão sistemática possibilitou o agrupamento dos estudos em três categorias temáticas, as quais são apresentadas com os respectivos estudos no Quadro 2.

Quadro 2 - Categorias temáticas de acordo com os focos das investigações dos artigos

Categoria temática	Artigos
Estado da saúde mental dos profissionais de saúde e fatores de influência.	A2, A4, A5, A6, A7, A8, A9, A10, A12, A13, A14, A15, A16, A21, A26.
Experiências de profissionais da saúde no combate à pandemia de COVID-19.	A11, A20.
Apoio institucional/organizacional para profissionais da saúde que atuam na linha de frente da pandemia da COVID-19.	A1, A3, A17, A18, A19, A22, A23, A24, A25.

Fonte: autoras (2020).

A categoria **estado da saúde mental dos profissionais de saúde e fatores de influência** foi a mais encontrada entre os estudos, estando relacionada à diminuição da qualidade do estado de saúde mental dos profissionais, bem como sobre quais são os principais fatores que interferem nesse estado. Versam sobre variáveis sociodemográficas, acesso aos serviços de saúde especializados disponíveis, distúrbios do sono, saúde física, estresse pós-traumático, humor depressivo, questionários e escalas para verificação e análise dos níveis de ansiedade, estresse, medo, além da (in)satisfação com o ambiente de trabalho simultânea à preocupação com uma possível infecção viral, responsabilidades sociais e morais e o reconhecimento das autoridades hospitalares e da população assistida. Esses

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

fatores contribuem para importantes danos psíquicos a curto e longo prazo se não corrigidos e tratados adequadamente.

Ao falar sobre interferência negativa na qualidade de vida dos profissionais de saúde, diversos fatores são considerados, entretanto aqueles que recebem maior destaque por apresentarem severas consequências, como fadiga, exaustão física e psicológica, estão relacionadas à dificuldade de manter uma rotina segura, tanto no trabalho quanto fora dele (NETO *et al.*, 2020). Estudos trazem que os profissionais da linha de frente são os mais propensos a desenvolver distúrbios de ansiedade e estresse, os quais são desencadeados principalmente pela insatisfação com as condições trabalhistas aliado à grande limitação de EPIs e cobranças externas pelos sistemas gestores e população em geral (LU *et al.*, 2020; ROSSI *et al.*, 2020). Outro aspecto que contribui para essa lamentável realidade, refere-se ao crescente número de infecções e óbitos de profissionais de saúde, pois além de ser um grande desafio enfrentado por diversos países, consagram-se em constantes preocupações para os colegas de trabalho sobre as incertezas da própria segurança e das pessoas do seu entorno (SANCHEZ *et al.*, 2020; PAPPA *et al.*, 2020; CAI *et al.*, 2020; SUN *et al.*, 2020).

Spoorthy, Pratapa e Mahant (2020), a partir de uma análise qualitativa, abordam que a extensão dos distúrbios que afetam a saúde mental está diretamente relacionada ao grau de contato com pacientes que positivam para COVID-19 ou que são considerados suspeitos. Nessa linha, trazem que os enfermeiros, quando comparados aos médicos, são os sujeitos que mais apresentam quadros clínicos de ansiedade e depressão, e que o apoio encontrado nas relações familiares e de amigos, apesar de extremamente necessários, nem sempre são insuficientes para enfrentar os desafios diários impostos por essa pandemia (SPOORTHY; PRATAPA; MAHANT, 2020).

Questões relacionadas à qualidade do sono dos profissionais de saúde também foram discutidas pelos autores, retratando alterações no padrão do sono e os frequentes episódios de insônia vivenciados por profissionais que estão no combate à COVID-19. Um estudo realizado na China (TU; HE; ZHOU, 2020), com o objetivo de investigar problemas de sono, depressão e sintomas de ansiedade entre enfermeiros da linha de frente da luta contra a doença do novo coronavírus, fez uso do instrumento *The Pittsburgh Sleep Quality Index* (PSQI), o qual é composto por um questionário de 19 itens e permite mensurar e avaliar os distúrbios do sono (BUYSSE *et al.*, 1989). Assim, os resultados encontrados apontam que os enfermeiros participantes têm curta duração do sono, longa latência e sintomas de insônia, fazendo com que essa má qualidade do sono quando associada aos sintomas de ansiedade, podem traçar um caminho voltado ao desenvolvimento de sintomas de depressão (TU; HE; ZHOU, 2020).

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

Em relação a categoria **experiências de profissionais da saúde no combate à pandemia de COVID-19**, os estudos exploram diversas questões sobre a intensa responsabilidade que os profissionais assumem sobre o quadro clínico geral dos pacientes, os desafios de exercer a profissão em um novo contexto trabalhista em que precisam lidar com as excessivas cargas horárias de trabalho, o medo de infecção e os sentimentos de impotência frente às condições dos pacientes. Além disso, profissionais já infectados revelam inquietações a respeito do tempo para negatização de exames para detecção da fase ativa da doença e consequente possibilidade de espalhar a doença para mais pessoas, deterioração clínica ou surgimento de sequelas, efeitos psicológicos, solidão de confinamento e preocupações com o retorno ao trabalho. Ainda, retratam uma forma de resiliência encontrada em meio a tantos desafios, uma vez que procuram e valorizam novas redes de apoio e desenvolvem estratégias facilitadoras para enfrentar as inúmeras intercorrências cotidianas.

Os profissionais de saúde além de atuarem na assistência relacionada ao tratamento e melhora das condições de saúde dos pacientes, também precisam lidar com a posição de suporte emocional elencada pelos familiares. A situação de fragilidade e de incertezas sobre o futuro daquele paciente, fazem com que o profissional seja requerido além das práticas curativas, e sim como alguém que entende, acolhe e oferece uma palavra de conforto a partir de ações mais humanizadas.

Apesar de reconhecer a importância de práticas acolhedoras em momentos tão delicados como uma hospitalização por infecção de COVID-19, isso enfatiza a possibilidade do profissional considerar-se inteiramente responsável pelo desfecho do quadro clínico do seu paciente (DOS SANTOS, 2020). Essa situação quando não resolvida de maneira satisfatória, pode afetar negativamente as percepções de julgamento dos profissionais, fazendo com que a sobrecarga advinda dessas responsabilidades culmine em importantes prejuízos físicos e psicológicos (RIVERA-IZQUIERDO *et al.*, 2020).

Vale ressaltar que muitos profissionais apresentam uma preocupação exacerbada quando em contexto de possível infecção, pois a necessidade de ficar em isolamento e a inexistência de um percurso fixo de sintomas e complicações, os fazem desenvolver sensação de impotência frente ao desconhecido, além do desconforto ao retornar para suas atividades laborais (RIVERA-IZQUIERDO *et al.*, 2020). Neste sentido, diante dos desafios encontrados, uma pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica, realizada na China com enfermeiros e médicos recrutados para prestarem atendimento especialmente às pessoas infectadas por COVID-19 (LIU *et al.*, 2020), mostra que muitos desses profissionais encontraram forças para desenvolverem sua capacidade de resiliência. Para que isso se tornasse possível e as condições físicas e mentais fossem o mínimo

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

preservadas, eles encontraram apoio em habilidades de autoconhecimento e auto ajuste das próprias ações para aliviar a intensa condição de estresse, pois defendiam que para salvar vidas precisavam ser fortes e com saúde (LIU *et al.*, 2020).

No que tange a categoria **apoio institucional/organizacional para profissionais da saúde que atuam na linha de frente da pandemia da COVID-19**, são discutidas questões voltadas para a gerência que subsidia a atuação desses profissionais. As ações curativas estão sendo repensadas devido à realidade vivenciada por tratar de desafios, exposição diária ao vírus, sobrecarga, condições precárias de trabalho e, muitas vezes, a escassez de recursos humanos e de EPIs. Por isso, trazem sobre a necessidade de mudar o foco do indivíduo para o sistema de organização, tendo em vista ações preventivas e que possibilitam o desenvolvimento de políticas públicas homogêneas e corretamente coordenadas que visem a proteção desses profissionais, estratégias de autocuidado e enfrentamento, gerenciamento de emoções e mitigação dos possíveis danos.

A deterioração da qualidade de vida dos profissionais de saúde que atuam diariamente na luta contra a COVID-19 pode ser relacionada diretamente às condições institucionais que esses trabalhadores são expostos. Isso ocorre quando os sistemas de gerenciamento dos serviços de saúde não prezam pelo adequado suporte psicológico, o qual pode ser ofertado por meio de comunicação entre os membros da equipe, além de atendimento especializado. Percebe-se, assim, que o apoio é fragilizado e considerado uma parte crítica dentro da saúde pública (WALTON; MURRAY; CHRISTIAN, 2020).

Apesar da grande disseminação de *Fake News* desde o início da pandemia, sejam elas relacionadas a tratamentos, comportamento do vírus e/ou distorção da literatura científica, alguns estudos apontam como estratégias viáveis de implementação dentro do atual contexto a oferta de programas *online* de apoio para os funcionários (WALTON; MURRAY; CHRISTIAN, 2020; BLAKE *et al.*, 2020; SINGH; SHARMA, 2020). Estes, quando usados corretamente para a divulgação de informações confiáveis, servem para além de manter a campanha de isolamento social, auxiliar no gerenciamento das dificuldades, no mapeamento de profissionais emocionalmente enfraquecidos e no fortalecimento de relações interpessoais, que possibilitam enfrentar os desafios com maior segurança e qualidade (SINGH; SHARMA, 2020; ORNELL *et al.*, 2020).

Ainda, por meios eletrônicos também é possível realizar atividades que mantenham a equipe profissional em constante treinamento e atualização de conhecimento. Com isso, além de exercitarem sua capacidade crítica frente a uma doença que ainda é rodeada de incertezas, podem atuarem

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

pautados em orientações voltadas para proteção individual, bem como pelas orientações sobre preservação da saúde mental no combate à pandemia (BLAKE *et al.*, 2020).

O desenvolvimento de condições de ansiedade, desordens pós-traumáticas, depressão e distúrbios do sono, também pode ser suavizado quando os setores gerenciais estão atentos para oportunizar medidas preventivas. Pesquisa realizada com profissionais de saúde na China (WU; WEI, 2020), traz que além das terapias medicamentosas e psicoterapias, o estímulo à adoção de intervenções alternativas como a prática de exercícios físicos e exercícios de reabilitação, em especial a prática de *yoga, tai chi e qigong*, são grandes aliados para reduzir os níveis de estresse mental e para proteção física e mental.

As ações de prevenção e promoção de saúde para os profissionais devem abranger em sua totalidade os profissionais de saúde, isto é, devem ser planejadas e direcionadas para aqueles que estão em status de atuação e os que se encontram em condição de afastamento ou isolamento domiciliar (KISELY *et al.*, 2020). Esses, podem ser portadores de patologias pré-existentes e pertencerem aos grupos risco ou, ainda, podem ter contraído o vírus.

No Brasil, os profissionais de saúde, principalmente os que trabalham da rede pública, já enfrentavam antes do surgimento da COVID-19 uma precariedade no sistema gerencial e na disposição de materiais, tanto de cunho protetivo como de instrumental para assistência ao paciente (SAIDELL *et al.*, 2020). Com o advento da pandemia, medidas emergenciais foram necessárias para o enfrentamento, dentre elas destacam-se a criação de hospitais de campanha e a contratação de recursos humanos. Entretanto, diversos são os registros das condições insalubres vivenciadas pelos profissionais, em que a falta de materiais interfere na qualidade das ações, tratamento e proteção individual. Diante disso, evidencia a importância de que as intervenções críticas tais como os testes, EPI, leitos de UTI, ventiladores, terapêutica e vacinas, devem ser destinadas primeiramente aos profissionais de saúde da linha de frente, tendo em vista que enfrentam um alto risco de infecção cotidianamente (MOREIRA, 2020).

Neste sentido, ressalta-se que a adoção de políticas coordenadas e o estabelecimento de protocolos são imprescindíveis para orientar o fluxo de trabalho e aumentar a proteção dos profissionais de saúde (LAI *et al.*, 2020; VALENTE *et al.*, 2020). Por conseguinte, o apoio institucional pode estimular a adoção de estratégias que facilitem a assistência dos profissionais de linha de frente, além de suavizar os fatores de interferência na qualidade de vida destes.

Frente ao exposto, em forma de síntese, e com o intuito de ressaltar as categorias analíticas identificadas e seus respectivos indicadores, apresenta-se a Figura 2.

Figura 2- Categorias temáticas e seus indicadores



Fonte: autoras (2020).

Fica evidenciado na Figura 2, que apesar da existência de três categorias analíticas bem definidas, os indicadores nela apresentados (ansiedade, medo, responsabilidade social e moral, etc) se interseccionam e acontecem no mesmo contexto de trabalho, marcado por vivências de dor, sofrimento e morte, associados a ritmos intensos de trabalho, jornadas prolongadas, relações humanas complexas, falta de materiais e de recursos humanos. Estes fatores, são alguns dos exemplos de estressores, que podem levar o adoecimento do profissional, comprometendo sua qualidade de vida e o desempenho das atividades.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de revisão sistemática de literatura (nacional e internacional), a qualidade de vida dos profissionais de saúde frente ao combate inicial da pandemia de COVID-19, o qual foi alcançado. A análise dos resultados permitiu evidenciar que as intensas jornadas de trabalho, condições físicas e estruturais inadequadas, fragilidade na disponibilidade de equipamentos de proteção individual e desorganização gerencial, constituem-se em fatores que

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

interferem na qualidade de vida dos profissionais de saúde que estão no combate à pandemia da COVID-19. Essa realidade reflete nas infelizes experiências desses profissionais quando se tornam reféns de sentimentos negativos como medo e impotência, além da suscetibilidade de desenvolver distúrbios de ordem psicológica como ansiedade, estresse e depressão. Ademais, ressalta-se que as ações quando pensadas, planejadas e executadas juntamente pelos indivíduos que estão expostos diariamente dentro dos serviços de saúde e pelos representantes institucionais, podem ser efetivas para evitar prejuízos físicos e mentais e, assim, suavizar o impacto que esta pandemia pode causar na vida desses profissionais.

Como contribuição deste estudo para a área, salienta-se a necessidade de um olhar mais criterioso e minucioso acerca dos fatores que afetam a qualidade de vida e, por consequência, a saúde dos profissionais de saúde pós-COVID-19, visto que, diante do cenário pandêmico, é exigido muito das capacidades físicas, intelectuais, sentimentais e emocionais, o que pode, a longo prazo, gerar adoecimento. São cada vez mais numerosas as pautas que julgam importante manter o espaço de trabalho com bem-estar e condições ideais de saúde (em todos os âmbitos), para o pleno desenvolvimento da atividade profissional e realização pessoal. Nesse sentido, os resultados ainda contribuem em apresentar um panorama sobre o tema, bem como, por ressaltar a necessidade de elevar a atenção aos cuidados frente àqueles que cuidam, fornecendo-lhes um espaço de trabalho com qualidade e bem-estar

Como limitação, destaca-se o uso centralizado dos descritores, em detrimento de outros, bem como, que devido ao fato de a pandemia por COVID-19 ser um tema emergente, a comunidade científica vem continuamente investindo em produções para disponibilizar informações pertinentes e baseadas em evidências, fazendo com que, talvez, não tenham sido abordadas em sua totalidade nesta revisão. Portanto, pretende-se, que os resultados encontrados instiguem novas pesquisas dentro dessa temática, principalmente a realização de estudos de acompanhamento, já que permitem observar, avaliar e compreender, por maiores períodos de tempo, como se altera a dinâmica da qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia por COVID-19. Logo, a partir disso, é possível encontrar subsídios que visem nortear a assistência realizada pelos profissionais de saúde de maneira adequada e segura, além de atentar para as estratégias de enfrentamento para preservar a qualidade de vida desses profissionais.

VIEIRA, Daniele dos Santos. MOZZATO, Anelise Rebelato. SGARBOSSA, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

REFERÊNCIAS

BLAKE, H.; BERMINGHAM, F.; JOHNSON, G.; TABNER, A Mitigating the Psychological Impact of COVID-19 on Healthcare Workers: A Digital Learning Package. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 9, p. 2997, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Diretrizes metodológicas**: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados/ Ministério da Saúde – Brasília. Editora do Ministério da Saúde, 2012. 92 p. il. – (Série A: Normas e Manuais Técnicos).

BUYSSE, D. J.; REYNOLDS III, C. F.; MONK, T. H.; BERMAN, S. R.; KUPFER, D. J. The Pittsburgh Sleep Quality Index: a new instrument for psychiatric practice and research. **Psychiatry research**, v. 28, n. 2, p. 193-213, 1989. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0165-1781\(89\)90047-4](https://doi.org/10.1016/0165-1781(89)90047-4).

CAI, H.; TU, B.; MA, J.; CHEN, L.; FU, L.; JIANG, Y.; ZHUANG, Q. Psychological impact and coping strategies of frontline medical staff in Hunan between January and March 2020 during the outbreak of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in Hubei, China. **Medical science monitor: international medical journal of experimental and clinical research**, v. 26, p. e924171-1, 2020. Disponível em: <https://10.0.49.115/MSM.924171>.

CARVALHO, P. M.; MOREIRA, M. M.; OLIVEIRA, M. N. A.; LANDIM, J. M. M.; NETO, M. L. R. The psychiatric impact of the novel coronavirus outbreak. **Psychiatry research**, v. 286, p. 112902, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112902>.

CENTERS OF DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Transmission of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19)**. Centers of disease control and prevention. 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prepare/transmission.html>.

DUAN, L.; ZHU, G. Psychological interventions for people affected by the COVID-19 epidemic. **The lancet psychiatry**, v. 7, n. 4, p. 300-302, 2020. Disponível em: [https://doi.org/doi:10.1016/S2215-0366\(20\)30073-0](https://doi.org/doi:10.1016/S2215-0366(20)30073-0).

EUROPEAN CENTRE FOR DISEASE PREVENTION AND CONTROL (ECDC). **Updated rapid risk assessment from ECDC on coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic**: increased transmission in the EU/EEA and the UK. Disponível em: <https://doi.org/10.2807/1560-7917.ES.2020.25.12.2003261> Acesso em: 21 Ago. 2020.

HALLAL, P. C. Worldwide differences in COVID-19-related mortality. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2403-2410, 2020.

HALLAL, P. C.; HORTA, B. L.; BARROS, A. J.; DELLAGOSTIN, O. A.; HARTWIG, F. P.; PELLANDA, L. C.; VICTORA, C. G. Evolução da prevalência de infecção por COVID-19 no Rio Grande do Sul, Brasil: inquéritos sorológicos seriados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2395-2401, 2020.

HIGGINS, J. P. T.; LÓPEZ-LÓPEZ, J. A.; BECKER, B. J.; DAVIES, S. R.; DAWSON, S.; GRIMSHAW, J. M. **Cochrane Manual for Systematic Reviews of Interventions version 6.0** (atualizado em julho de 2019). Cochrane, 2019. Disponível em: www.training.cochrane.org/handbook Acesso em: 08 Ago. 2020.

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

KANG, L.; MA, S.; CHEN, M.; YANG, J.; WANG, Y.; LI, R.; LIU, Z. Impact on mental health and perceptions of psychological care among medical and nursing staff in Wuhan during the 2019 novel coronavirus disease outbreak: A cross-sectional study. **Brain, behavior, and immunity**, v. 87, p. 11-17, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.03.028>.

KISELY, S.; WARREN, N.; MCMAHON, L.; DALAIS, C.; HENRY, I.; SISKIND, D. Occurrence, prevention, and management of the psychological effects of emerging virus outbreaks on healthcare workers: rapid review and meta-analysis. **bmj**, v. 369, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1136/bmj.m1642>.

LAI, J.; MA, S.; WANG, Y.; CAI, Z.; HU, J.; WEI, N.; HU, S. Factors associated with mental health outcomes among health care workers exposed to coronavirus disease 2019. **JAMA network open**, v. 3, n. 3, p. e203976-e203976, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.3976>.

LAI, X.; WANG, M.; QIN, C.; TAN, L.; RAN, L.; CHEN, D.; WANG, W. Coronavirus disease 2019 (COVID-2019) infection among health care workers and implications for prevention measures in a tertiary hospital in Wuhan, China. **JAMA network open**, v. 3, n. 5, p. e209666-e209666, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.9666>.

LIU, C. Y.; YANG, Y. Z.; ZHANG, X. M.; XU, X.; DOU, Q. L.; ZHANG, W. W.; CHENG, A. S. The prevalence and influencing factors in anxiety in medical workers fighting COVID-19 in China: a cross-sectional survey. **Epidemiology & Infection**, v. 148, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1017/S0950268820001107>.

LIU, Q.; LUO, D.; HAASE, J. E.; GUO, Q.; WANG, X. Q.; LIU, S.; YANG, B. X. The experiences of health-care providers during the COVID-19 crisis in China: a qualitative study. **The Lancet Global Health**, v. 8, n. 6, p. e790-e798, 2020. Disponível em: [http://doi.org/10.1016/S2214-109X\(20\)30204-7](http://doi.org/10.1016/S2214-109X(20)30204-7).

LU, W.; WANG, H.; LIN, Y.; LI, L. Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. **Psychiatry research**, v. 288, p. 112936, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112936>.

MOREIRA, R. S. COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00080020>.

NETO, M. L. R.; ALMEIDA, H. G.; ESMERALDO, J. D. A.; NOBRE, C. B.; PINHEIRO, W. R.; OLIVEIRA, C. R. T.; DA SILVA, C. G. L. When health professionals look death in the eye: the mental health of professionals who deal daily with the 2019 coronavirus outbreak. **Psychiatry research**, v. 288, p. 112972, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112972>.

NOCHAIWONG, S.; RUENGORN, C.; AWIPHAN, R.; RUANTA, Y.; BOONCHIENG, W.; NANTA, S.; WONGPAKARAN, T. Mental health circumstances among health care workers and general public under the pandemic situation of COVID-19 (HOME-COVID-19). **Medicine**, v. 99, n. 26, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1097/MD.0000000000020751>.

OLIVEIRA, T. M. Manifestações e aglomerações em períodos de pandemia por COVID-19. **InterAmerican Journal of Medicine and Health**, v. 3, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.31005/iajmh.v3i0.109>.

OLIVEIRA, W. A. D.; OLIVEIRA-CARDOSO, É. A. D.; SILVA, J. L. D.; SANTOS, M. A. D. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>.

OPAS/OMS. Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. OPAS/OMS. Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde. 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Promoción de la salud**: glosario. OMS, 1998.

ORNELL, F.; HALPERN, S. C.; KESSLER, F. H. P.; NARVAEZ, J. C. D. M. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. **Cadernos de saúde pública**, v. 36, p. e00063520, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00063520>.

ORNELL, F.; SCHUCH, J. B.; SORDI, A. O.; KESSLER, F. H. P. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 42, p. 232-235, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>.

PAPPA, S.; NTELLA, V.; GIANNAKAS, T.; GIANNAKOULIS, V. G.; PAPOUTSI, E.; KATSAOUNOU, P. Prevalence of depression, anxiety, and insomnia among healthcare workers during the COVID-19 pandemic: A systematic review and meta-analysis. **Brain, behavior, and immunity**, v. 88, p. 901-907, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.bbi.2020.05.026>

PIRES, L. N.; CARVALHO, L.; XAVIER, L. D. L. COVID-19 e desigualdade: a distribuição dos fatores de risco no Brasil. **Experiment Findings**, v. 21, p. 1-3, 2020.

QIU, J. Infecções secretas por coronavírus podem estar gerando novos surtos. **Nature**, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/d41586-020-00822-x>.

RIVERA-IZQUIERDO, M.; VALERO-UBIARNA, M. D. C.; MARTÍNEZ-DIZ, S.; FERNÁNDEZ-GARCÍA, M. Á.; MARTÍN-ROMERO, D. T.; MALDONADO-RODRÍGUEZ, F.; JIMÉNEZ-MEJÍAS, E. Clinical factors, preventive behaviours and temporal outcomes associated with COVID-19 infection in health professionals at a Spanish hospital. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 12, p. 4305, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.3390/ijerph17124305>.

ROSSI, R.; SOCCI, V.; PACITTI, F.; DI LORENZO, G.; DI MARCO, A.; SIRACUSANO, A.; ROSSI, A. Mental health outcomes among frontline and second-line health care workers during the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic in Italy. **JAMA network open**, v. 3, n. 5, p. e2010185-e2010185, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.10185>.

SAIDEL, M. G. B.; MELO LIMA, M. H.; CAMPOS, C. J. G.; LOYOLA, C. M. D.; ESPIRIDIDÃO, E.; RODRIGUES, J. Intervenções em saúde mental para profissionais de saúde frente a pandemia de Coronavírus. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49923, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.49923>.

SANCHEZ, M. C. O.; MORAES, É. B.; VALENTE, G. S. C.; SOUZA BRAGA, A. L.; NASSAR, P. R. B.; XAVIER, M. L. Coronavirus pandemic and Primary Care: reflections on the challenges of managers. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e310974154-e310974154, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4154>

SANTOS, R. O.; BARROS LEAL, M. M. P. A Pandemia do novo Coronavírus e a Gestão de Pessoas na Organização. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 15, n. 4, p.126-138, 2021.

- VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. *Revista Interdisciplinar Científica Aplicada*, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.
- SANTOS, C. M. D. C.; PIMENTA, C. A. D. M.; NOBRE, M. R. C. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, p. 508-511, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>.
- SANTOS, W. A.; LIMA BERETTA, L.; LEITE, B. S.; SILVA, M. A. P.; CORDEIRO, G. P.; FRANÇA, É. M. O impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos profissionais de saúde: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, p. e190985470-e190985470, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5470>
- SASANGO HAR, F.; JONES, S. L.; MASUD, F. N.; VAHIDY, F. S.; KASH, B. A. Provider burnout and fatigue during the COVID-19 pandemic: lessons learned from a high-volume intensive care unit. **Anesthesia and analgesia**, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1213/ANE.0000000000004866>.
- SINGH, H.; SHARMA, S. Concerns of frontline doctors in India during COVID-19: A cross-sectional survey. **Indian Journal of Public Health**, v. 64, n. 6, p. 237, 2020. Disponível em: http://doi.org/10.4103/ijph.IJPH_472_20.
- SPOORTHY, M. S.; PRATAPA, S. K.; MAHANT, S. Mental health problems faced by healthcare workers due to the COVID-19 pandemic—A review. **Asian journal of psychiatry**, v. 51, p. 102119, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1016/j.ajp.2020.102119>.
- SUN, D.; YANG, D.; LI, Y.; ZHOU, J.; WANG, W.; WANG, Q.; ZHANG, Q. Psychological impact of 2019 novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak in health workers in China. **Epidemiology & Infection**, v. 148, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1017/S0950268820001090>.
- TEMSAH, M. H.; AL-SOHIME, F.; ALAMRO, N.; AL-EYADHY, A.; AL-HASAN, K.; JAMAL, A.; SOMILY, A. M. The psychological impact of COVID-19 pandemic on health care workers in a MERS-CoV endemic country. **Journal of infection and public health**, v. 13, n. 6, p. 877-882, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.05.021>.
- TU, Z. H.; HE, J. W.; ZHOU, N. Sleep quality and mood symptoms in conscripted frontline nurse in Wuhan, China during COVID-19 outbreak: A cross-sectional study. **Medicine**, v. 99, n. 26, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1097/MD.00000000000020769>.
- VALENTE, E. P.; COSTA DAMÁSIO, L. C. V.; LUZ, L. S.; SILVA PEREIRA, M. F.; LAZZERINI, M. COVID-19 among health workers in Brazil: the silent wave. **Journal of Global Health**, v. 10, n. 1, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.7189/jogh.10.010379>.
- WALTON, M.; MURRAY, E.; CHRISTIAN, M. D. Mental health care for medical staff and affiliated healthcare workers during the COVID-19 pandemic. **European Heart Journal: Acute Cardiovascular Care**, v. 9, n. 3, p. 241-247, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1177/2048872620922795>.
- WANG, C.; PAN, R.; WAN, X.; TAN, Y.; XU, L.; HO, C. S.; HO, R. C. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.3390/ijerph17051729>.
- WÖLFEL, R.; CORMAN, V. M.; GUGGEMOS, W.; SEILMAIER, M.; ZANGE, S.; MÜLLER, M. A.; WENDTNER, C. Virological assessment of hospitalized patients with COVID-2019. **Nature**, v. 581, n. 7809, p. 465-469, 2020. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41586-020-2196-x>.

VIEIRA, Daniele dos Santos. **MOZZATO**, Anelise Rebelato. **SGARBOSSA**, Maira. **Qualidade de vida dos profissionais de saúde frente à pandemia da covid-19**: revisão sistemática de literatura. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau/SC, V.18, nº 1, p.53-75. TRI I 2024. ISSN 1980-7031.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Coronavirus disease 2019 (COVID-19) situation report-67**. World Health Organization. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.

WU, K.; WEI, X. Analysis of psychological and sleep status and exercise rehabilitation of front-line clinical staff in the fight against COVID-19 in China. **Medical science monitor basic research**, v. 26, p. e924085-1, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.12659/MSMBR.924085>.

XIAO, J.; FANG, M.; CHEN, Q.; HE, B. SARS, MERS and COVID-19 among healthcare workers: A narrative review. **Journal of infection and public health**, v. 13, n. 6, p. 843-848, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jiph.2020.05.019>.

YIN, Q.; SUN, Z.; LIU, T.; NI, X.; DENG, X.; JIA, Y.; LIU, W. Posttraumatic stress symptoms of health care workers during the corona virus disease 2019. **Clinical psychology & psychotherapy**, v. 27, n. 3, p. 384-395, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1002/cpp.2477>.

ZERBINI, G.; EBIGBO, A.; REICHERTS, P.; KUNZ, M.; MESSMAN, H. Psychosocial burden of healthcare professionals in times of COVID-19—a survey conducted at the University Hospital Augsburg. **GMS German Medical Science**, v. 18, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.3205/000281>.

ZHOU, F.; YU, T.; DU, R.; FAN, G.; LIU, Y.; LIU, Z.; CAO, B. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. **The lancet**, v. 395, n. 10229, p. 1054-1062, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3)

ZHU, J.; SUN, L.; ZHANG, L.; WANG, H.; FAN, A.; YANG, B. XIAO, S. Prevalence and influencing factors of anxiety and depression symptoms in the first-line medical staff fighting against COVID-19 in Gansu. **Frontiers in psychiatry**, v. 11, p. 386, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.3389/fpsy.2020.00386>.